



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE VIANA DO ALENTEJO



ANEXO IV – BIBLIOGRAFIA



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Viana do Alentejo

Anexo IV – Bibliografia

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Data:

11 de julho de 2018

Rev. 22 de agosto de 2022



EQUIPA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO	
Direção do projeto	
Luís Duarte	Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Coordenação	
Bruno Lagarto	Coordenador Municipal de Proteção Civil
Equipa técnica	
Bruno Lagarto	Coordenador Municipal de Proteção Civil
Bruno Lagarto	Responsável Técnico do Gabinete Técnico Florestal

SEMPERVIRENS, Lda.	
Direção do projeto	
António Sousa Macedo	Lic. Eng. ^a Florestal (UTAD)
Gestor do projeto	
Fernando Malha	Lic. Eng. ^a Geográfica (FC-UL)
Equipa técnica	
André Alves	Lic. Eng. ^a do Ambiente; Mestre em Eng. ^a do Ambiente (FCT-UNL)
Andrea Igreja	Lic. Eng. ^a da Gestão e Ordenamento Rural, Tecnologias de Informação em Ordenamento Rural (ESAS-IPS)
Cláudia Viliotis	Lic. Eng. ^a Florestal (UTAD); Mestre em Eng. ^a de Materiais Lenhocelulósicos (ISA-UTL)
Rita Crespo	Lic. Biologia – Recursos Faunísticos e Ambiente (FC-UL)

ÍNDICE

ANEXOS

IV. Bibliografía.....	1
1. Bibliografía.....	3





Parte I – Enquadramento

Parte II – Execução

Parte III – Inventário, Modelos e Listagens

Anexos

- I. Cartografia de suporte às operações de emergência de proteção civil
- II. Caracterização do Território e Análise de Riscos
- III. Programa de Medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados e para a garantia da manutenção da operacionalidade do Plano

IV. Bibliografia



1. BIBLIOGRAFIA

AEMET e IM, 2011. *Atlas Climático Ibérico*. Temperatura do Ar e Precipitação (1971-2000). Agencia Estatal de Meteorologia de Espanha e Instituto de Meteorologia de Portugal. Consulta realizada em junho de 2017 em: http://www.ipma.pt/resources.www/docs_pontuais/ocorrencias/2011/atlas_clima_iberico.pdf

AgdA, 2017. *Serviços de Abastecimento de Águas*. Águas Públicas do Alentejo, S.A. Consulta realizada em outubro de 2017 em: <http://www.agda.pt/>

ANPC, 2008a. *Cadernos Técnicos PROCIV #3. Manual de apoio à elaboração e operacionalização de Planos de Emergência de Proteção Civil*. Lisboa: Autoridade Nacional de Protecção Civil/Direção Nacional de Planeamento de Emergência.

ANPC, 2008b. *Cadernos Técnicos PROCIV #4. Estabelecimentos de Apoio Social a Pessoas Idosas - Manual para Elaboração de Planos de Segurança*. Lisboa: Autoridade Nacional de Protecção Civil/Direção Nacional de Planeamento de Emergência.

ANPC, 2009a. *Cadernos Técnicos PROCIV #8. Manual de Intervenção em Emergências Radiológicas*. Lisboa: Autoridade Nacional de Protecção Civil/Direção Nacional de Planeamento de Emergência.

ANPC, 2009b. *Cadernos Técnicos PROCIV #9. Guia para a Caracterização de Risco no Âmbito da Elaboração de Planos de Emergência de Proteção Civil*. Lisboa: Autoridade Nacional de Protecção Civil/Direção Nacional de Planeamento de Emergência.

ANPC, 2009c. *Cadernos Técnicos PROCIV #11. Guia para a Elaboração de Planos Prévios de Intervenção - Conceito e Organização*. Lisboa: Autoridade Nacional de Protecção Civil/Comando Nacional de Operações de Socorro.

ANPC, 2009d. *Plano Especial de Emergência de Protecção Civil para o Risco Sísmico na Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes (PEERS-AML-CL). Volume I - Corpo do Plano*. Lisboa: Autoridade Nacional de Protecção Civil

ANPC, 2010a. *Diretiva Operacional Nacional n.º 1 - DIOPS, Dispositivo Integrado das Operações de Protecção e Socorro*. Lisboa: Autoridade Nacional de Protecção Civil

ANPC, 2010b. *Norma de Execução Permanente (NEP/8/NT/2010). Normas e procedimentos de exploração das redes de radiocomunicações de emergências da ANPC: Rede Estratégica de Proteção Civil (REPC); Rede Operacional de Bombeiros (ROB)*. Lisboa: Autoridade Nacional de Protecção Civil



ANPC, 2010c. *Cadernos Técnicos PROCIV #12. Manual de Procedimentos para a Realização de Vistorias de Segurança contra Incêndios em Edifícios.* Lisboa: Autoridade Nacional de Protecção Civil/Direção Nacional de Planeamento de Emergência.

ANPC, 2010d. *Cadernos Técnicos PROCIV #13. Grandes Superfícies Comerciais - Manual de Projecto de Segurança Contra Incêndio.* Lisboa: Autoridade Nacional de Protecção Civil/Direção Nacional de Planeamento de Emergência.

ANPC, 2011a. *Norma Operacional Permanente (NOP 4101 - 2011). Indicativos Rádio.* Lisboa: Autoridade Nacional de Protecção Civil

ANPC, 2011b. *Cadernos Técnicos PROCIV #16. Guia para a Aplicação do Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndio aos Projectos de Estabelecimentos Escolares.* Lisboa: Autoridade Nacional de Protecção Civil/Direção Nacional de Planeamento de Emergência.

ANPC, 2011c. *Cadernos Técnicos PROCIV #19. Manual de Apoio à Elaboração de Planos de Coordenação para Eventos de Nível Municipal.* Faro: Autoridade Nacional de Protecção Civil/Comando Distrital de Operações de Socorro de Faro.

ANPC, 2011d. *Manual de Intervenção em Emergências com Matérias Perigosas - Químicas, Biológicas e Radiológicas.* Lisboa: Autoridade Nacional de Protecção Civil/Direção Nacional de Planeamento de Emergência.

ANPC, 2012a. *Norma Operacional Permanente (NOP 1401 - 2012). Sistema de Gestão de Operações.* Lisboa: Autoridade Nacional de Protecção Civil

ANPC, 2012b. *Cadernos Técnicos PROCIV #22. Guia para o Planeamento e Condução de Exercícios no Âmbito da Protecção Civil.* Lisboa: Autoridade Nacional de Protecção Civil.

ANPC, 2012c. *Medidas de Autoproteção de Segurança Contra Incêndio em Edifícios. Volume I - Organização Geral.* Lisboa: Autoridade Nacional de Protecção Civil.

ANPC, 2014. *Avaliação Nacional de Risco.* Lisboa: Autoridade Nacional de Protecção Civil.

ANPC, 2017a. *Portal da Autoridade Nacional de Protecção Civil.* Consulta realizada em 2017 em: <http://www.prociv.pt/>

ANPC, 2017b. *Riscos e Prevenção - Riscos Naturais.* Portal da Autoridade Nacional de Protecção Civil. Consulta realizada em 2017 em: <http://www.prociv.pt/>



ANPC, DGOTDU e IGP, 2009. *Guia Metodológico para a produção de cartografia municipal de risco e para a criação de sistemas de informação geográfica (SIG) de base municipal.* Lisboa: Autoridade Nacional de Proteção Civil/Direcção-geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano/Instituto Geográfico Português.

ANPC e PNRRC, 2016. *Gestão do Risco de Inundação - Documento de Apoio a Boas Práticas.* Lisboa: Autoridade Nacional de Proteção Civil/Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes.

ANSR, 2012. *Sinistralidade. Dez de 2012. Relatório Anual do Distrito de Évora.* Observatório de Segurança Rodoviária. Barcarena: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária. Consulta realizada em 2017: <http://www.ansr.pt/Estatisticas/RelatoriosDeSinistralidade/Pages/default.aspx>

ANSR, 2013. *Sinistralidade. Dez de 2013. Relatório Anual do Distrito de Évora.* Observatório de Segurança Rodoviária. Barcarena: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária. Consulta realizada em 2017: <http://www.ansr.pt/Estatisticas/RelatoriosDeSinistralidade/Pages/default.aspx>

ANSR, 2014. *Sinistralidade. Dez de 2014. Relatório Anual do Distrito de Évora.* Observatório de Segurança Rodoviária. Barcarena: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária. Consulta realizada em 2017: <http://www.ansr.pt/Estatisticas/RelatoriosDeSinistralidade/Pages/default.aspx>

ANSR, 2015. *Sinistralidade. Dez de 2015. Relatório Anual do Distrito de Évora.* Observatório de Segurança Rodoviária. Barcarena: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária. Consulta realizada em 2017: <http://www.ansr.pt/Estatisticas/RelatoriosDeSinistralidade/Pages/default.aspx>

ANSR, 2016. *Sinistralidade. Dez de 2016. Relatório Anual do Distrito de Évora.* Observatório de Segurança Rodoviária. Barcarena: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária. Consulta realizada em 2017: <http://www.ansr.pt/Estatisticas/RelatoriosDeSinistralidade/Pages/default.aspx>

ANSR, 2017. *Relatórios de Sinistralidade (2012-2016). Estatísticas.* Oeiras: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária. Consulta realizada em 2017 em: <http://www.ansr.pt/Estatisticas/RelatoriosDeSinistralidade/Pages/default.aspx>

APA, 2016. *Plano de Gestão de Região Hidrográfica 2016/2021. Parte 2 - Caracterização e Diagnóstico. Região Hidrográfica do Sado e Mira (RH6).* Amadora: Agência Portuguesa do Ambiente.

APA, 2017a. *Prevenção de Acidentes Graves. Relação dos Estabelecimentos (Continente) abrangidos pelo regime de prevenção de acidentes graves.* Lisboa: Agência Portuguesa de Ambiente. Consulta realizada em 2017: <http://www.apambiente.pt/index.php?ref=17&subref=304&sub2ref=611>



APA, 2017b. *SNiBAmb - Sistema Nacional de Informação de Ambiente. Atlas da Água - Bacias SNIRH.*

Amadora: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. Consulta realizada em 2017 em:

<http://sniamb.apambiente.pt>

APA, 2017c. *SNiBAmb - Sistema Nacional de Informação de Ambiente. Atlas do Ambiente - Sismicidade Histórica.* Amadora: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. Consulta realizada em 2017 em:

<http://sniamb.apambiente.pt>

APA, 2017d. *SNiBAmb - Sistema Nacional de Informação de Ambiente. Atlas do Ambiente - Carta de Solos.* Amadora: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. Consulta realizada em 2017 em:

<http://sniamb.apambiente.pt>

ARH Alentejo, 2012a. *Planos de Gestão das Bacias Hidrográficas integradas nas Regiões Hidrográfica 6 e 7. Região Hidrográfica 6. Relatório Técnico Específico. Tomo IA - Peças escritas.* Évora: Administração da Região Hidrográfica do Alentejo. Consulta realizada em 2018 em:

https://sniambgeoviewer.apambiente.pt/apaGeodocs/geoportaldocs/Planos/PGRH6/RT_Especifico_CE%5CRTE_RH6_T1A.pdf

ARH Alentejo, 2012b. *Planos de Gestão das Bacias Hidrográficas integradas nas Regiões Hidrográfica 6 e 7. Região Hidrográfica 6. Relatório Técnico Específico. Volume I – Relatório. Parte 2 – Caracterização e Diagnóstico. Tomo 3 – Caracterização socioeconómica, ordenamento do território e usos da água. Tomo 3a – Peças escritas.* Évora: Administração da Região Hidrográfica do Alentejo. Consulta realizada em 2018 em:

https://sniambgeoviewer.apambiente.pt/Geodocs/geoportaldocs/Planos/PGRH6/VolumeI_Relatorio%5CParte2%5CTomo3%5CP2_T3A_RH6_VF.pdf

ARH Alentejo, 2012c. *Planos de Gestão das Bacias Hidrográficas integradas nas Regiões Hidrográfica 6 e 7. Região Hidrográfica 6. Relatório Técnico Específico. Volume I – Relatório. Parte 2 – Caracterização e Diagnóstico. Tomo 3 – Caracterização socioeconómica, ordenamento do território e usos da água. Tomo 3b – Peças desenhadas.* Évora: Administração da Região Hidrográfica do Alentejo. Consulta realizada em 2018 em:

https://sniambgeoviewer.apambiente.pt/Geodocs/geoportaldocs/Planos/PGRH6/VolumeI_Relatorio%5CParte2%5CTomo3%5CTomo3B%5CA3_RH6_3205_CartaSusceptibilidadeDesertificacao.pdf



ARH Alentejo, 2012d. *Planos de Gestão das Bacias Hidrográficas integradas nas Regiões Hidrográficas 6 e 7. Região Hidrográfica 6. Volume I – Relatório. Parte 2 – Caracterização e Diagnóstico. Tomo 4 – Análise de riscos e zonas protegidas. Tomo 4A – Peças escritas.* Évora: Administração da Região Hidrográfica do Alentejo. Consulta realizada em 2017 em:

https://sniambgeoviewer.apambiente.pt/Geodocs/geoportaldocs/Planos/PGRH6/VolumeI_Relatorio%5CParte2%5CTomo4%5CP2_T4A_RH6_VF.pdf

ARSAentejo, 2015. *Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas- Módulo Calor.* Plano Regional de Ação. Administração Regional de Saúde do Alentejo I. P. 33pp.

ARSLVT, 2011. *Proteção Civil e Autoridade de Saúde – Estrutura, articulação e atribuições.* Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo I. P. 34p.

Cabral, J. e Ribeiro, A., 1988. *Carta Neotectónica de Portugal Continental. Escala 1:1 000 000.* Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências de Lisboa, Serviço Geológico de Portugal, Gabinete Prot. Seg. Nuclear. Lisboa: Instituto Geológico e Mineiro.

Carrilho, F; Nunes, J.C. e Pena, J.A., 2004. *Catálogo Sísmico de Portugal Continental e Região Adjacente para o período 1970-2000.* Lisboa: Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior, Instituto de Meteorologia, Divisão de Sismologia.

CERT, 2010. *Simple Triage and Rapid Treatment (START).* Los Angeles: Community Emergency Response Team. Consulta realizada em abril de 2010 em:

<http://www.cert-la.com/downloads/education/english/start.pdf>

CIMAC, 2008. *Carta de Uso do Solo. Informação geográfica.* Viana do Alentejo: Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

CIMAC, 2015. *Município de Viana do Alentejo. Estudo de Identificação e Caracterização de Riscos. Versão 3.0.* Elaborado pela Municipia, E.M., S.A. para a CIMAC. Évora: Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

CMVA, 1999. *Plano Municipal de Emergência de Viana do Alentejo.* Viana do Alentejo: Câmara Municipal de Viana do Alentejo. Serviço Municipal de Protecção Civil.

CMVA, 2015. *Revisão do Plano Diretor Municipal de Viana do Alentejo.* Elaborado pela RTGEO para o Município de Viana do Alentejo. Viana do Alentejo: Câmara Municipal de Viana do Alentejo.



CMVA, 2016. *Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Viana do Alentejo 2017 - 2021. Caderno I – Diagnóstico (Informação de base), Caderno II - Plano de Ação e Caderno III – Plano Operacional Municipal.* Elaborado pela METACORTEX/FLORECHA para o Município de Viana do Alentejo. Viana do Alentejo: Câmara Municipal de Viana do Alentejo. Comissão Municipal de Defesa da Floresta. Gabinete de Proteção Civil e Defesa da Floresta.

CMVA, 2017a. *Informação disponibilizada pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo. Inventário de meios e recursos do concelho e listas de contactos.* Viana do Alentejo: Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

CMVA, 2017b. *Informação disponibilizada pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo. Informação geográfica.* Viana do Alentejo: Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

CMVA, 2017c. *Site da Câmara Municipal de Viana do Alentejo.* Consulta realizada em outubro de 2017 em: <http://www.cm-vianadoalentejo.pt/>.

Declaração (extracto) n.º 97/2007, de 16 de maio. D.R. n.º 94, Série II. *Directiva Operacional Nacional n.º 1/ANPC/2007, «Estado de alerta para as organizações integrantes do Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro (SIOPS)».* Lisboa: Ministério da Administração Interna, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Declaração n.º 344/2008, de 17 de outubro. D.R. n.º 202, Série II. *Aprova o Regulamento de Funcionamento dos Centros de Coordenação Operacional.* Lisboa: Comissão Nacional de Proteção Civil. Ministério da Administração Interna.

Decreto-Lei n.º 41-A/2010, de 29 de abril. D.R. n.º 83, 1.º Suplemento, Série I. *Regula o transporte terrestre, rodoviário e ferroviário, de mercadorias perigosas, transpondo para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2006/90/CE (EUR-Lex), da Comissão, de 3 de Novembro, e a Directiva n.º 2008/68/CE (EUR-Lex), do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Setembro.* Lisboa: Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações. (Alterado pelos Decretos-Lei n.º 206-A/2012, de 31 de agosto, D.R. n.º 169, 1º Suplemento, Série I, n.º 34/2015, de 4 de março, D.R. n.º 44, Série I e n.º 246-A/2015, de 21 de outubro, D.R. n.º 206, 1º Suplemento, Série I).

Decreto-Lei n.º 107/2009, de 15 de maio. D.R. n.º 94, Série I. *Aprova o regime de protecção das albufeiras de águas públicas de serviço público e das lagoas ou lagos de águas públicas.* Lisboa: Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional. (Alterado pelo Decreto-lei n.º 26/2010, de 30 de março, D.R. n.º 62, Série I).



Decreto-Lei n.º 112/2008, de 1 de julho. D.R. n.º 125, Série I. Conta de Emergência, que permite adotar medidas de assistência a pessoas atingidas por catástrofe ou calamidade pública. Lisboa: Ministério da Administração Interna. (alterado pelo Decreto-Lei n.º 114/2011, de 30 de novembro)

Decreto-Lei n.º 134/2006, de 25 de julho. D.R. n.º 142, Série I. *Cria o Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS)*. Lisboa: Ministério da Administração Interna. (Alterado pelo Decreto-Lei n.º 114/2011, de 30 de novembro, D.R. n.º 230, Série I e alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 72/2013, de 31 de maio, D.R. n.º 105, Série I)

Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto. D.R. n.º 151, Série I. *Estabelece o regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, transpondo a Diretiva n.º 2012/18/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas*. Lisboa: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia.

Decreto-Lei n.º 208/2008, de 28 de outubro. D.R. n.º 209, Série I. *Estabelece o regime de protecção das águas subterrâneas contra a poluição e deterioração, transpondo para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2006/118/CE (EUR-Lex), do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de Dezembro, relativa à protecção da água subterrânea contra a poluição e deterioração*. Lisboa: Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional.

Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro. D.R. n.º 220, Série I. *Estabelece o regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios*. Lisboa: Ministério da Administração Interna. (Alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2015, de 9 de outubro, D.R. n.º 198, Série I).

Decreto-Lei n.º 235/83, de 31 de maio. D.R. n.º 125, Série I. *Aprova o Regulamento de Segurança e Acções para Estruturas de Edifícios e Pontes*. Lisboa: Ministério da Habitação, Obras Públicas e Transportes.

Decreto-Lei n.º 568/99, de 23 de dezembro. D.R. n.º 297, I Série-A. *Procede à revisão do Regulamento de Passagens de Nível, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 156/81, de 9 de Junho, e estabelece a obrigatoriedade da elaboração de planos plurianuais de supressão de passagens de nível*. Lisboa: Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território. (Retificado pela Declaração de Rectificação n.º 5-G/2000, de 31 de março, D.R. n.º 77, 2º Suplemento, Série I-A, alterado pelo Decreto-Lei n.º 24/2005, de 26 de janeiro, D.R. n.º 18, Série I-A e alterado pelo Decreto-Lei n.º 77/2008, de 29 de abril, D.R. n.º 83, Série I)



Decreto-Lei n.º 41-A/2010, de 29 de abril. D.R. n.º 83, 1.º Suplemento, Série I. *Regula o transporte terrestre, rodoviário e ferroviário, de mercadorias perigosas, transpondo para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2006/90/CE (EUR-Lex), da Comissão, de 3 de Novembro, e a Directiva n.º 2008/68/CE (EUR-Lex), do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Setembro.* Lisboa: Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações. (Alterado pelos Decretos-Lei n.º 206-A/2012, de 31 de agosto, D.R. n.º 169, 1º Suplemento, Série I, n.º 34/2015, de 4 de março, D.R. n.º 44, Série I e n.º 246-A/2015, de 21 de outubro, D.R. n.º 206, 1º Suplemento, Série I).

DGPC, 2017a. *Ulysses - Sistema de Informação do património classificado.* Lisboa: Direção-Geral do Património Cultural. Consulta realizada em outubro de 2017: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/>

DGPC, 2017b. *Informação geográfica sobre Sítios Arqueológicos disponibilizada pela Direção-Geral do Património Cultural.* Lisboa: Direção-Geral do Património Cultural.

DGS, 2017a. *Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas- Módulo Calor.* Lisboa: Direção-geral da Saúde. 43pp

DGS, 2017a. *Plano de Contingência Saúde Sazonal - Módulo Verão.* Lisboa: Direção-geral da Saúde.

DGS, 2017b. *Plano de Contingência Saúde Sazonal - Módulo Inverno.* Lisboa: Direção-geral da Saúde.

DGT, 2017. *Carta Administrativa Oficial de Portugal, Versão de 2016 – CAOP 2016.* Lisboa: Direção-Geral do Território, Ministério do Ambiente. Consulta realizada a 12 de junho de 2017 em: http://www.dgterritorio.pt/cartografia_e_geodesia/cartografia/carta_administrativa_oficial_de_portugal_caop_/caop_em_vigor/

Equipa DISASTER, 2012. *Web-SIG DISASTER. DISASTER - Desastres naturais de origem hidro-geomorfológica em Portugal: base de dados SIG para apoio à decisão no ordenamento do território e planeamento de emergência (FCT - PTDC/CS-GEO/103231/2008).* Consulta realizada em 2017 em: <http://riskam.ul.pt/disaster/>

FAO, 2006. *Guidelines for soil description.* 4th edition. Food and Agriculture Organization of the United Nations, Rome.

GPAAAF, 2017. *Estatísticas dos acidentes e incidentes com aeronaves civis.* Publicações/Divulgação, Estatísticas. Lisboa: Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários - Unidade de Aviação Civil. Consulta realizada em 2017 em: <http://www.gpiaa.gov.pt/>



ICNF (2014). *Estatísticas Nacionais de Incêndios Florestais*. Lisboa: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. Consulta realizada em outubro de 2014 em: <http://www.icnf.pt/portal/florestas/dfci/inc>

ICNF, 2017a. *Suscetibilidade à desertificação (Índice de Aridez 1980/2010). Informação geográfica*. Lisboa: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. Consulta realizada em 2017 em: <http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/ei/unccd-PT/pancd/o-pancd-2014-2020/cartografia-apoio-pdr2020>

ICNF, 2017b. *Natureza e Áreas Classificadas. Informação geográfica*. Lisboa: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. Consulta realizada em 2017 em: <http://www.icnf.pt/portal/naturaclas>.

IM, 2009. *Normais climatológicas 1961-1990*. Instituto de Meteorologia.

IMT, 2017. *Relatórios Anuais de Segurança (2006-2016)*. Transportes Ferroviários, Caminhos de Ferro. Lisboa: Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. Consulta realizada em 2017: <http://www.imt-ip.pt/sites/IMTT/Portugues/TransportesFerroviarios/CaminhodeFerro/RelatoriosAnuaisdeSeguranca/Paginas/RelatoriosAnuaisSeguranca.aspx>

INE, 2017. *Consumo de energia elétrica (kWh) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo de consumo; Anual*. DGEG, Estatísticas do carvão, petróleo, energia eléctrica e gás natural (2011-2015). Quadro extraído em novembro de 2017 em: <http://www.ine.pt>

INE, 2017b. *População residente (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2001); Decenal. Recenseamento da população e habitação - séries históricas (1991/2001)*. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, I.P. Quadro extraído em 2017 em: <http://www.ine.pt/>

INE, 2017c. *População residente (N.º) por Local de residência e Sexo; Decenal. Recenseamento da população e habitação - séries históricas (2001/2011)*. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, I.P. Quadro extraído em 2017 em: <http://www.ine.pt/>

INE, 2017d. *Densidade Populacional (N.º/km²) por Local de residência (à data dos Censos 2001); Decenal. Recenseamento da população e habitação - séries históricas (2001)*. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, I.P. Consulta realizada em 2017 em: <http://www.ine.pt/>

INE, 2017e. *Densidade Populacional (N.º/km²) por Local de residência (à data dos Censos 2011) e Sexo; Decenal. Recenseamento da população e habitação - Censos 2011*. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, I.P. Consulta realizada em julho de 2017: <http://www.ine.pt/>



INE, 2017f. *População residente (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2001), Sexo e Grupo Etário; Decenal. Recenseamento da população e habitação - Censos 2001.* Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, I.P. Quadro extraído em 2017 em: <http://www.ine.pt/>

INE, 2017g. *População residente (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2011), Sexo e Grupo Etário; Decenal. Recenseamento da população e habitação - Censos 2011.* Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, I.P. Quadro extraído em 2017 em: <http://www.ine.pt/>

INE, 2017h. *Edifícios (N.º) por Localização geográfica (à data dos Censos 2011), Época de construção e Estado de conservação; Decenal. Recenseamento da população e habitação - Censos 2011.* Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, I.P. Quadro extraído em 2017 em: <http://www.ine.pt/>

INE, 2017i. *Alojamentos familiares (N.º) por Localização geográfica (à data dos Censos 2011) e Forma de ocupação; Decenal. Recenseamento da população e habitação - Censos 2011.* Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, I.P. Quadro extraído em 2017 em: <http://www.ine.pt/>

INE, 2017j. *Taxa de actividade (%) da população residente por Local de residência (à data dos Censos 2001); Decenal. Recenseamento da população e habitação - Censos (2001).* Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, I.P. Quadro extraído em 2017 em: <http://www.ine.pt/>

INE, 2017k. *Taxa de actividade (%) da população residente por Local de residência (à data dos Censos 2011) e Sexo; Decenal. Recenseamento da população e habitação - Censos (2011).* Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, I.P. Quadro extraído em 2017 em: <http://www.ine.pt/>

INE, 2017l. *População empregada (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2001) e Sector de actividade económica; Decenal. Recenseamento da população e habitação - Censos (2001).* Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, I.P. Quadro extraído em 2017 em: <http://www.ine.pt/>

INE, 2017m. *População empregada (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2011), Sexo, Sector de actividade económica e Situação na profissão; Decenal. Recenseamento da população e habitação - Censos (2011).* Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, I.P. Quadro extraído em 2017 em: <http://www.ine.pt/>

INE, 2017n. *População empregada (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2011), Sexo, Actividade económica (CAE Rev. 3) e Local de trabalho; Decenal. Recenseamento da população e habitação - Censos 2011.* Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, I.P. Quadro extraído em 11 de julho de 2017 em: <http://www.ine.pt/>



INE, 2017o. *Empresas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013), Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) e Forma jurídica; Anual - INE, Sistema de contas integradas das empresas.* Lisboa: Instituto Nacional de Estatística, I.P. Quadro extraído em 2018 em: <http://www.ine.pt/>

INSAAR, 2017. *Inventário nacional de sistemas de abastecimento de água e de águas residuais.* Consulta realizada em 17 de outubro de 2017 em: <http://insaar.apambiente.pt/index.php?id=30>

IP, 2017a. *Informação disponibilizada pela empresa Infraestruturas de Portugal como resposta a pedido de informação pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo sobre Rede Rodoviária (identificação, extensão e Obras de Arte) e Rede Ferroviária (identificação, extensão, Estações, Passagens de Nível e Obras de Arte) no concelho de Viana do Alentejo.* 03 de agosto de 2018. Almada: Direção Segurança |Emergência, Infraestruturas de Portugal, S.A.

IP, 2017b. *Informação disponibilizada pela empresa Infraestruturas de Portugal como resposta a pedido de informação efetuado pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo sobre histórico de acidentes ferroviários, sinistralidade rodoviária e acidentes no transporte de mercadorias perigosas, no concelho de Viana do Alentejo.* Referência CN-EVP/2017; 21 de agosto de 2017. Évora: Gestão Regional de Évora e Portalegre, Infraestruturas de Portugal, S.A.

IPMA, 2017a. *Normais climatológicas 1971-2000. Temperatura e Precipitação.* Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.. Consulta realizada em junho de 2016 em: <http://www.ipma.pt/pt/oclima/normais.clima/>

IPMA, 2017b. *Escala de Mercalli Modificada (1956). Graus de intensidade e respetiva descrição.* Enciclopédia IPMA, Geofísica. Consulta realizada em 2017 em: <http://www.ipma.pt/pt/enciclopedia/geofisica/escalas.macro/index.html>

IPMA, 2017c. *Critérios de Emissão dos Avisos Meteorológicos.* Enciclopédia IPMA, Tempo. Consulta realizada em 2017 em: <http://www.ipma.pt/pt/enciclopedia/otempo/sam/index.html?page=criterios.xml>

IPMA, 2017d. *Boletim Climatológico - 2003 a 2017.* Publicações, Clima, Boletim Climático, Ano 2003 a 2017. Consulta realizada em 2017: <http://www.ipma.pt/pt/publicacoes/boletins.jsp?cmbDep=cli&cmbTema=pcl&idDep=cli&idTema=pcl&curAno=-1>

IPMA, 2017e. *O que é a Onda de Calor.* Enciclopédia IPMA, Clima. Consulta realizada em 2017: <https://www.ipma.pt/pt/enciclopedia/clima/index.html?page=onda.calor.xml>



IPMA, 2017f. *Monitorização da Seca.Clima*. Consulta realizada em 2017 em:
<http://www.ipma.pt/pt/oclima/observatorio.secas/>

ITN, 2005. *Radão - um gás radioactivo de origem natural*. Instituto Tecnológico e Nuclear. Departamento de Proteção Radiológica e Segurança Nuclear. Consulta em agosto de 2010: <http://www.itn.pt>

IUSS Working Group WRB, 2015. *World Reference Base for Soil Resources 2014, update 2015*. International soil classification system for naming soils and creating legends for soil maps. World Soil Resources Reports No. 106. FAO, Rome.

Lei n.º 27/2006, de 3 de julho. D.R. 126, Série I. *Aprova a Lei de Bases da Protecção Civil*. Lisboa: Assembleia da República. (Retificada pela Declaração de Rectificação n.º 46/2006, de 7 de agosto, D.R. n.º 151, Série I e alterada pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro, D.R. n.º 230, Série I e pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto, D.R. n.º 149, Série I, que a republica).

Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro. D.R. n.º 249, Série I-A. *Aprova a Lei da Água, transpondo para a ordem jurídica nacional a Directiva n.º 2000/60/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Outubro, e estabelecendo as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas*. Lisboa: Assembleia da República.

Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro. D.R. n.º 217, Série I. *Define o enquadramento institucional e operacional da protecção civil no âmbito municipal, organização dos serviços municipais de protecção civil e competências do comandante operacional municipal*. Lisboa: Assembleia da República. (Alterado pelo Decreto-Lei n.º 114/2011, de 30 de novembro, D.R. n.º 230, Série I).

Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. D.R. n.º 169, Série I. *Estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais*. Lisboa: Assembleia da República. (Alterada pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, D.R. n.º 169, Série I, retificada pela Declaração de Retificação n.º 46-B/2013, de 1 de novembro, D.R. n.º 212, 2º Suplemento, Série I, alterada pelas Leis n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro, D.R. n.º 252, 2º Suplemento, Série I, n.º 69/2015, de 16 de julho, D.R. n.º 137, Série I, n.º 132/2015, de 4 de setembro, D.R. n.º 173, Série I, n.º 7-A/2016, de 30 de março, D.R. n.º 62, 1º Suplemento, Série I, retificada pela Declaração de Retificação n.º 10/2016, de 25 de maio, D.R. n.º 101, Série I e alterada pela Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, D.R. n.º 248, Série I).

Martins, I. e Mendes Victor, L. A., 2001. *Contribuição para o estudo da sismicidade da Região Oeste da Península Ibérica*. Universidade de Lisboa - Instituto Geofísico do Infante D. Luís. Publicação n.º 25.



McKee B Thomas., Doesken J Nolan. and Kleist John, 1993, *The relationship of drought frequency and duration to time scale.* Proceedings of ninth Conference on Applied Climatology. American Meteorological Society, Boston, 179-184.

NAV Portugal, 2017. *Manual VFR.* Serviços de Informação Aeronáutica. NAV Portugal E.P.E. Consulta realizada em 2017 em: <https://www.nav.pt/ais/vfr-manual/vfr-manual>

Oliveira C.S., 1977. *Sismologia, Sismicidade e Risco Sísmico. Aplicações em Portugal.* Processo 36/11/4394, Lisboa: Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Pena, J.A.; Nunes, J.C. e Carrilho, F., 2014. *Catálogo Sísmico de Portugal Continental e Região Adjacente para o período 1961-1969.* Lisboa: Ministério da Agricultura e do Mar, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Divisão de Geofísica.

PORDATA, 2017a. *População servida por sistemas públicos de abastecimento de água (%) (1995-2009).*

Consulta realizada em outubro de 2017 em:

[https://www.pordata.pt/Municipios/Popula%C3%A7%C3%A3o+servida+por+sistemas+p%C3%BAblicos+de+abastecimento+de+%C3%A1gua+\(percentagem\)+\(1995+2009\)-4](https://www.pordata.pt/Municipios/Popula%C3%A7%C3%A3o+servida+por+sistemas+p%C3%BAblicos+de+abastecimento+de+%C3%A1gua+(percentagem)+(1995+2009)-4)

Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro. D.R. n.º 250, Série I. *Aprova o Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios (SCIE).* Lisboa: Ministério da Administração Interna.

Resolução da Assembleia da República n.º 102/2010, de 11 de agosto. D.R. n.º 155, Série I. *Recomenda ao Governo que adopte medidas para reduzir os riscos sísmicos.* Lisboa: Assembleia da República.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 81/2012, de 3 de outubro. D.R. n.º 192, Série I. *Aprova as Orientações Estratégicas de âmbito nacional e regional, que consubstanciam as diretrizes e critérios para a delimitação das áreas integradas na Reserva Ecológica Nacional (REN) a nível municipal.* Lisboa: Presidência do Conselho de Ministros. (Retificado por Declaração de Retificação n.º 71/2012, de 30 de novembro, D.R. n.º 232, Série I).

Resolução n.º 30/2015, de 7 de maio. D.R. n.º 88/2015, Série II. *Aprovação de Diretiva relativa aos critérios e normas técnicas para a elaboração e operacionalização de Planos de Emergência de Proteção Civil e revogação da Resolução da Comissão Nacional de Proteção Civil n.º 25/2008 de 18 de julho.* Lisboa: Ministério da Administração Interna, Comissão Nacional de Proteção Civil.

SNS, 2017. *Portal do Serviço Nacional de Saúde. Hospital do Espírito Santo.* Consulta realizada em outubro de 2017 em: <http://www.hevora.min-saude.pt/>



UN, 2015. *Sendai framework for disaster risk reduction 2015–2030*. Geneva: United Nations Office for Disaster Risk Reduction.

USGS, 2008. *Earthquake Hazards Program. Measuring earthquakes*. Consulta em fevereiro de 2009 em: <http://earthquake.usgs.gov/learning/faq.php?categoryID=2&faqID=29>